

Concurso Público



UFPE
2015

Arquiteto e Urbanista

01. Leia cada questão atentamente antes de responder e quando for autorizado pelo fiscal da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 5 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



Português

A linguagem politicamente correta

(1) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais e outras minorias que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com essa linguagem, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a tais grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

(2) Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patenteiam a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

(3) De um lado, é verdade que usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo com a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a existência de preconceitos arraigados na vida social... Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras são assinaladas por uma apreciação social. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual etc. são aquelas de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc.

(4) Há, porém, duas posições de defensores da linguagem politicamente correta que contrariam a natureza do funcionamento da linguagem e que, portanto, são irrelevantes para a causa que defendem. A primeira é a crença de que a palavra isolada carrega sentido e apreciação social. Na verdade, um termo funciona num discurso e não isoladamente. Por isso, nem todos os usos do vocábulo *negro* com valor negativo denotam racismo. Por exemplo, dizer que há racismo na expressão "*nuvens negras no horizonte do país*" é um equívoco, porque o sentido conotativo de "situação preocupante", que aparece no discurso político ou econômico, está relacionado à meteorologia, nada tendo a ver com raças ou etnias. Outra coisa que produz efeito contrário ao pretendido é o uso de eufemismos francamente cômicos, para fazer uma designação que é vista como preconceituosa: por exemplo, dizer "*pessoa verticalmente prejudicada*" em lugar de *anão*. Isso gera descrédito para os que pretendem relações mais civilizadas entre as pessoas.

(5) As palavras ferem e, como diz o poeta Pepe, "as lágrimas não cicatrizam". Por isso, para criar um mundo melhor, é importante usar uma linguagem que não machuque os outros, que não revele preconceitos, que não produza discriminações. É necessário, porém, que, para ter eficácia, esse trabalho sobre a palavra respeite a natureza e o funcionamento da linguagem.

(José Luiz Fiorin. A linguagem politicamente correta.)

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, pretende :

- A) ressaltar que, em todos os discursos, existem palavras e expressões com fortes conotações pejorativas.
- B) defender o uso incondicional de eufemismos, como forma de criar relações sociais sem preconceitos ou discriminações.
- C) reforçar a ideia de que existem grupos minoritários, vítimas de credices e convenções inconsistentes.
- D) analisar aspectos teóricos e práticos implicados na proposta de uma 'linguagem politicamente correta'.
- E) convencer o leitor de que as mudanças de linguagem são suficientes para que a discriminação deixe de existir.

02. Conforme o autor do Texto 1, o pressuposto que fundamenta a proposta da 'linguagem politicamente correta' é o seguinte:

- A) se os termos com que nos expressamos são alterados também são alteradas as atitudes discriminatórias.
- B) a palavra isolada, fora de um discurso, portanto, carrega sentido e apreciação social.
- C) a conotação negativa que certas palavras exprimem é uma questão de grau.
- D) existem termos que expressam sentidos neutros ou marcadamente objetivos.
- E) a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais pode ser excessiva.

03. O êxito na compreensão do Texto 1 exige que o leitor o interprete como:

- A) um relato, no qual são feitas referências a diferentes grupos sociais minoritários.
- B) uma crônica literária, que retrata a experiência cotidiana de grupos sociais vítimas de preconceito.
- C) uma reflexão, na qual uma determinada questão é abordada em seus distintos desdobramentos.
- D) um comentário opinativo, marcado pela subjetividade e pela visão particular do autor.
- E) um depoimento, centrado em experiências vividas pelo autor em defesa das minorias sociais.

04. Façamos a releitura do terceiro parágrafo do Texto 1 e observemos alguns trechos que, por uma razão ou outra, ganharam evidência. Analise a seguir os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário **não** tem consistência teórica.

- A) “A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias”. (Está expressa, nesse trecho, uma relação de causa e consequência).
- B) “De um lado”...; “De outro lado”. (O uso dessas expressões mostra a pretensão do autor de abordar o tema numa perspectiva mais ampla).
- C) “Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir”. (Para o entendimento desse segmento, é fundamental que se volte a partes anteriores do texto).
- D) “os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos.” (O segmento sublinhado refere-se a termos destituídos de qualquer subjetividade ou conotação).
- E) “Entretanto, *como a conotação negativa é uma questão de grau*, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc”. (O segmento em itálico expressa uma relação de ‘comparação’. A conjunção ‘como’ é sinal disso).

TEXTO 2

O hipertexto

(1) Uma sociedade **grafocêntrica**, na qual o texto escrito está presente em várias situações sociais e cumpre papel significativo, exige dos falantes um grau cada vez maior de **letramento**, ou seja, de condições para participação efetiva nas práticas sociais que envolvem a escrita. Na chamada “era digital”, o conceito de escrita se expandiu e não diz mais respeito apenas ao texto impresso. É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente. Em muitas delas, um tipo especial de texto circula: o **hipertexto**.

(2) Por hipertexto entende-se o texto disponibilizado em espaço virtual que possibilita uma leitura não linear em função de sua organização em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais (também conhecidos como *links*). A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.

(3) Um texto escrito convencionalmente é a materialização de um processo de interação discursiva que exige do seu produtor atividades como pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões. Embora esse texto possa contar com alguns indícios desse processo de elaboração (como a hierarquização por meio de títulos e subtítulos, notas de rodapé, divisão em capítulos etc.), o hipertexto torna esse percurso mais evidente. Ele demanda de seu autor, desde o início, o desenho de um mapa de leitura, no qual se estabelece uma clara hierarquia entre informações centrais e secundárias, possibilidades de percursos distintos entre os blocos de conteúdo, conexões com textos externos, palavras-chave, para servir de elos hipertextuais, entre outros. Diante de um hipertexto, o leitor tem mais liberdade para escolher dentre os caminhos oferecidos pelo autor, em que aspectos aprofundar sua leitura, que blocos de conteúdo ignorar ou retomar, que sugestões de conexão externa acatar. Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto.

(Ricardo Gonçalves Barreto. Português, 3º. Ano Ensino Médio. *Ser protagonista*. São Paulo: Edições SM. 2010, p. 356).

05. Considerando as ideias expressas no Texto 2, analise o conteúdo das afirmações feitas a seguir.

- 1) A escrita do texto convencional teve, com o aparecimento do texto digital, sobretudo do hipertexto, uma extensão de suas potencialidades interpretativas.
- 2) Uma sociedade grafocêntrica é aquela em que os materiais escritos resultam de atividades de pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões.
- 3) O ‘Letramento’ implica a existência de condições para que os falantes possam participar efetivamente das práticas sociais que envolvem o exercício da escrita.
- 4) Atualmente, a escrita está presente em diferentes suportes da comunicação; ultrapassa, assim, a área da comunicação impressa.
- 5) As informações disponibilizadas no espaço virtual, entre outras vantagens, possibilitam uma leitura não linear, ou seja, uma leitura em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- B) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

06. Analisando relações léxico-gramaticais de sentido entre expressões constantes no Texto 2, podemos perceber que:
- A) em “Um texto escrito convencionalmente”, o sentido expresso é o mesmo de “um texto escrito eventualmente”.
 - B) entre as expressões ‘texto convencional’ e ‘texto digital’, pode-se reconhecer uma espécie de oposição ou de antonímia.
 - C) a expressão “mapa de leitura” tem um sentido obscurecido pelo valor metonímico de sua composição.
 - D) em “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto”, a expressão sublinhada sugere o uso de uma linguagem pouco cautelosa.
 - E) em “É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente”, o sentido das expressões sublinhadas é diferente; pelo sentido, trata-se de uma conjunção e de um pronome, respectivamente.
07. No trecho: “Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto”, o segmento sublinhado:
- A) constitui um argumento com valor concessivo.
 - B) expressa uma relação semântica de condicionalidade.
 - C) poderia iniciar-se com o conectivo ‘uma vez que’.
 - D) contém uma informação central, em relação ao todo da sentença.
 - E) traz um verbo impessoal, sem sujeito expresso, portanto.
08. Observe o trecho seguinte: “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.” A expressão sublinhada:
- A) tem valor adverbial e poderia ser suprimida sem alteração da clareza de sentido para o todo do trecho.
 - B) é significativa, pois marca a direção oposta de sentido que o autor quer emprestar a esse trecho.
 - C) tem valor concessivo e poderia ser substituída por uma outra de igual valor semântico, como ‘ainda que’.
 - D) não figura entre os recursos sintático-semânticos que promovem a coesão do trecho.
 - E) é uma expressão que se submete aos padrões de flexão de gênero e número, como tantas outras do português.
09. Do ponto de vista da concordância verbal, segundo a norma padrão do português contemporâneo, está correta a seguinte alternativa:
- A) Algumas habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto coincide com aquelas utilizadas para a leitura ou escrita de textos convencionais.
 - B) Nenhuma das habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto parecem ser as mesmas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.
 - C) Haverão habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional?
 - D) Qualquer das habilidades mobilizadas para produzir ou ler hipertextos pode ser objeto de estudo em cursos de língua portuguesa ou estrangeira.
 - E) Podem haver habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.

TEXTO 3

Argumentação e cidadania

(1) Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade. Não saber argumentar não seria, aliás, uma das grandes causas recorrentes da desigualdade cultural, que se sobrepõe às tradicionais desigualdades sociais e econômicas, reforçando-as? Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão? Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática?

(2) A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído. Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político. Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto e se aquele que se propõe a defender ou a justificar uma posição tenha o direito de tomar a palavra”. O sistema democrático constitui precisamente tal contexto e, a partir de então, a história da arte oratória quase se confunde com a história política.

(3) Os antigos romanos, inventores da república, compreenderam bem o caráter capital da argumentação, pois fizeram dela o núcleo definitivo de todo o ensino e o fundamento da cidadania. Deste ponto de vista, precisamos ainda fazer alguns esforços para sermos modernos.

(4) Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra e das consciências, abertas pelas técnicas de comunicação do século XX, derivadas essencialmente da parte obscura dos antigos métodos da retórica. O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.

(Philippe Breton. *A argumentação na comunicação*. 2 ed. Bauru: Edusc, 2003, p. 19-21. Adaptado)

- 10.** O Texto 3 assume grande relevância para a vida social das pessoas, pois:
- A) analisa as causas das tradicionais desigualdades sociais e econômicas que, no final das contas, são causas de exclusão.
 - B) divulga ideias que ampliam os conceitos de 'arte retórica' e de sua vinculação com a história das civilizações antigas.
 - C) reforça a ideia de que os antigos romanos compreenderam bem o caráter capital da argumentação; por isso, são vistos como inventores da república.
 - D) destaca as técnicas de comunicação surgidas durante o século XX, que tiveram como base, essencialmente, os antigos métodos da retórica.
 - E) exalta a função social da capacidade de argumentação das pessoas e adverte para o perigo da manipulação que pode ocorrer pelo uso da palavra.
- 11.** O primeiro parágrafo do Texto 3 apresenta uma sucessão de interrogações, que têm como função:
- A) conferir com o leitor a consistência das ideias expostas a seguir.
 - B) obter do possível leitor respostas às principais dúvidas do autor.
 - C) despertar o interesse do leitor para manter a atividade da leitura.
 - D) suscitar outras dúvidas no leitor com o fim de provocar sua confiança.
 - E) sugerir que o leitor desconhece os tópicos tratados no texto.
- 12.** Analise o seguinte trecho: "O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação." Nele, o autor:
- A) defende a necessidade da reflexão frente a itens que concorrem para o risco da argumentação manipuladora.
 - B) explica, com pormenores, por que as técnicas da comunicação argumentativa são socialmente ineficazes.
 - C) detalha as condições comunicativas em que uma argumentação pode chegar a ser manipuladora.
 - D) justifica por que assume uma posição contrária à manipulação pelo uso da palavra argumentativa.
 - E) sugere um limite para o recurso à publicidade, a qual pode servir à argumentação manipuladora.
- 13.** No texto 3, consta o seguinte fragmento: "Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação "só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto". O verbo sublinhado também estaria flexionado conforme a norma padrão na alternativa:
- A) O deputado interview com veemência na assembleia.
 - B) Eu intervi com veemência na assembleia.
 - C) A polícia interveio na hora mesma do crime.
 - D) Os professores interviram desde o início da sessão.
 - E) Tu interviste na hora certa?
- 14.** Identifique a alternativa em que aparece uma expressão que tem uma função gramatical claramente explicativa.
- A) "Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade."
 - B) "Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática."
 - C) "Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político."
 - D) "Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão?"
 - E) "Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra"
- 15.** Do ponto de vista da regência verbal, analise o seguinte fragmento: "A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído". Também estaria de acordo com a norma padrão a seguinte formulação:
- A) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi referida.
 - B) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual pode confiar.
 - C) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi defendida.
 - D) A existência da retórica é largamente tributária do uso a que foi submetida.
 - E) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual foi derivada.

TEXTO 4

Diálogo é a melhor estratégia

(1) Saber ouvir é dos principais diferenciais para se alcançar o sucesso na vida pessoal, profissional e empresarial. Podemos chegar a essa conclusão ao percebermos a relação de causa e efeito entre comunicação eficaz e ações bem sucedidas. Essa equação pode ser aplicada em diversas áreas da atuação humana. No plano pessoal, as pessoas mais realizadas são aquelas que escutam sua voz interior e se abrem à compreensão do outro e de si mesmas. Na área profissional, são mais bem-sucedidos aqueles que escutam suas vocações, pois se entregam à superação dos desafios com entusiasmo e obstinação, conquistando, assim, fontes inesgotáveis de trabalho e renda. No campo empresarial, os empreendimentos de maior sucesso são sempre aqueles que ouvem seus clientes e buscam atender as reais demandas do mercado. Vemos, então, que, nessas três dimensões, o 'saber ouvir' é condição fundamental para a conquista de grandes vitórias.

(2) Infelizmente, de um modo geral, a falta de diálogo parece ser predominante nas organizações. Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito e da competição predatória. A falta de diálogo predispõe posturas arrogantes e condutas agressivas, que, na verdade, expressam uma tremenda necessidade de autoafirmação e inabilidade para o relacionamento.

(3) O segredo do diálogo bem sucedido é simples. Antes de tudo, é necessário um estado de espírito favorável à convivência da diversidade humana. Daí em diante, a comunicação eficaz será resultante da postura de saber ouvir e dar retorno ao interlocutor. É ter interesse pela opinião do outro. É ter abertura para compartilhar informações, ideias, sentimentos, sempre respeitando os pontos de vista divergentes do seu. Não podemos considerar nossa opinião como verdade inquestionável. Precisamos ter flexibilidade para rever conceitos e refletir sobre a lógica de opiniões contrárias às nossas.

(4) Ou seja, tanto para pessoas como para empresas, dos mais diversos portes, a evolução passa pelo circuito do diálogo, base sólida para o crescimento e o desenvolvimento.

(Gustavo Gomes de Matos. *O Estado de S. Paulo*. 17 de dez. 2006. Adaptado).

16. Analisando o teor das informações presentes no texto, o autor estabelece uma relação de causa e efeito entre:

- A) 'verdade inquestionável' e 'flexibilidade para rever conceitos'.
- B) 'comunicação eficaz' e 'necessidade de autoafirmação'.
- C) 'falta de diálogo' e 'posturas arrogantes e condutas agressivas'.
- D) 'a conquista de grandes vitórias' e 'competição predatória'.
- E) 'desenvolvimento' e 'ações bem sucedidas'.

17. A série de palavras que são formadas com o acréscimo de um prefixo de sentido negativo está na alternativa:

- A) impor, desdizer, inflamar.
- B) desfavorável, inabilidade, inesgotável.
- C) ingestão, indignação, ineficácia.
- D) informação, interlocução, infelizmente.
- E) inquestionável, inflamável, interior.

18. No trecho: "Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito", a ocorrência da expressão sublinhada:

- A) sugere falta de clareza de quem escreve.
- B) contraria as normas do discurso em norma culta.
- C) é típica dos contextos sociais da informalidade.
- D) aproxima o texto escrito dos padrões da oralidade.
- E) exige que se volte a partes anteriores do texto.

TEXTO 5

Anedota búlgara

Era uma vez um czar naturalista
Que caçava homem.
Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado
e achou uma barbaridade.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa. Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1973, p. 71).

19. O poema de Drummond poderia ilustrar um comentário jornalístico que tivesse como tema central:

- A) Os episódios das descobertas mais recentes que resultaram da pesquisa científica em Biologia.
- B) As condições ecológicas que propiciam o surgimento de novas espécies de animais de pequeno porte.
- C) A discriminação sofrida pelo gênero feminino mesmo em sociedades democráticas.
- D) Os níveis intoleráveis de violência a que pode chegar a incoerência humana.
- E) Os riscos que a prática da caça pode trazer à preservação da fauna nacional.

TEXTO 6



(Camargo, Jose Eduardo; Soares, I. O Brasil das placas. São Paulo: Panda Books, 2007, p.109. Adaptado)

20. Esse cartaz pretende convencer o público em relação a um dos grandes problemas atuais, sobretudo dos grandes centros urbanos. Como estratégia de convencimento, o autor do cartaz optou por:

- 1) combinar elementos verbais e não verbais, com intuito de conferir maior expressividade e poder de convencimento à sua mensagem.
- 2) usar a palavra 'animal', no sentido pejorativo, com o fim de ressaltar a 'desumanização' implicada na situação exposta.
- 3) usar o termo 'pegada', destoando do outro 'animal', que, por isso, tem sua força argumentativa atenuada, como poderia ocorrer em outro contexto.
- 4) representar, iconicamente, as pistas do 'criminoso procurado' por diferentes vestígios de sua delinquência.
- 5) estabelecer uma relação com outros gêneros de texto da comunicação social através de uma imagem que sugere delito e culpabilidade.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 3 e 5, apenas.

Noções de Informática

21. Indique a alternativa que apresenta exemplos apenas de sistemas operacionais:

- A) Microsoft Word, Windows XP e Linux.
- B) Mac Os X, Windows Explorer e MS DOS.
- C) Linux, MS DOS e Microsoft Office.
- D) Internet Explorer, Windows 7 e Microsoft PowerPoint.
- E) Windows 98, Linux e Mac Os X.

22. Considere o conjunto de botões ou comandos do Microsoft Word 2010 (versão em português, padrão). Indique, dentre as alternativas seguintes, qual apresenta um grupo de comandos ou botões que estão numa mesma aba.

- A) Justificar texto, Pincel de Formatação e Margens.
- B) Negrito, Contar Palavras e Gravar Macro.
- C) Tabela, Equação e Centralizar texto.
- D) Contar Palavras, Ortografia e Gramática e Novo Comentário.
- E) Sublinhado, Layout de Impressão e Colunas.

23. Suponha que, no Linux, um arquivo ou pasta possui as seguintes permissões de acesso: drwxrwxr--. Suponha que foi executado o comando: 'chmod go-wx'. Pode-se afirmar que, após esse comando:

- A) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem acessar a pasta, embora outros usuários possam.
- B) nenhum usuário, com exceção do dono, pode acessar ou modificar a pasta.
- C) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem executar o arquivo, embora outros usuários possam.
- D) apenas os usuários do grupo podem modificar e executar o arquivo.
- E) todos os usuários podem modificar e acessar a pasta.

24. Suponha que, no Linux, estamos interessados em desativar um determinado processo que está em execução, bem como todos os processos criados por ele que estão em execução, os quais nos são desconhecidos. Indique a alternativa que apresenta as ações que possibilitam resolver o problema (desativar o processo-pai e seus processos-filhos que não sabemos quais são).

- A) Executar o comando 'ps -aux' seguido de chamadas de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo.
- B) Executar o comando 'pstree -p' seguido de chamadas de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo.
- C) Executar o comando 'pkill -9 PNi', onde PNi é o nome do processo, quantas vezes for necessário.
- D) Executar o comando 'pstree -p | kill -9 PID' onde PID é o número do processo-pai.
- E) Executar o comando 'ps -aux' seguido de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo-pai.

25. Dos dispositivos de softwares listados a seguir, escolha o único que agrega segurança ao sistema:

- A) Keylogger.
- B) Trojans.
- C) Firewall.
- D) Phishing.
- E) Pharming.

26. Considere uma tabela no Microsoft Excel com os seguintes dados: (a) as células A1, A2, A3, A4 e A5 foram preenchidas, respectivamente, com os seguintes valores: 1, 2, 3, 4 e 5; (b) As células B1, B2, B3, B4 e B5 foram preenchidas, respectivamente, com as seguintes fórmulas: =SOMA(A1:A5), =MULT(B1;A2), =MEDIA(A2;A4), =PAR(A3) e =IMPAR(A3). Os resultados numéricos das células B1, B2, B3, B4 e B5 são, respectivamente:
- A) 15, 12, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - B) 6, 30, 9, VERDADEIRO e FALSO.
 - C) 15, 30, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - D) 6, 12, 9, FALSO e VERDADEIRO.
 - E) 6, 12, 9, VERDADEIRO e FALSO.
27. No Microsoft PowerPoint, para usufruir dos recursos do “Modo de Exibição do Apresentador”, tais como anotações e tempo de apresentação, é necessário:
- A) Ocultar o slide.
 - B) Apertar a tecla F5.
 - C) Apertar as teclas Shift + F5.
 - D) Utilizar, pelo menos, dois monitores.
 - E) Abdicar do uso da tela cheia.
28. Sabe-se que IMAP e POP permitem o download de mensagens dos servidores de email (exemplo: Gmail) para serem acessados por programas como o Microsoft Outlook ou Thunderbird mesmo sem acesso à Internet. Sobre o acesso IMAP e POP, é possível afirmar que:
- A) implica custo financeiro para o usuário.
 - B) o Acesso IMAP permite sincronização dupla entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - C) o POP tende a perder mensagens de email.
 - D) o IMAP possui apenas um modo de comunicação entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - E) o POP pode fazer vários downloads da mesma mensagem.
29. O Sistema Operacional Windows fornece opções de acessibilidade para usuários com necessidades específicas. São opções nativas de acessibilidade, **exceto**:
- A) lupa.
 - B) teclado virtual.
 - C) narrador de tela.
 - D) alto contraste.
 - E) tradutor para LIBRAS.
30. Considerando o navegador Google Chrome rodando no Sistema Operacional Windows, os atalhos Ctrl+N, Ctrl+T, Ctrl+Shift+N, Ctrl+Shift+T, Ctrl+W e Alt+F4 cumprem, respectivamente, as seguintes funções:
- A) abrir nova guia; abrir nova janela; abrir nova guia anônima; reabrir última janela fechada; fechar a janela; fechar a guia.
 - B) abrir nova janela; abrir nova guia; abrir nova janela anônima; abrir última guia fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - C) abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela.
 - D) abrir nova janela; abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; fechar a janela.
 - E) fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela; abrir nova guia anônima, abrir nova guia, reabrir última janela fechada.
31. No registro do Windows, a chave HKEY_LOCAL_MACHINE contém informações sobre configurações:
- A) do usuário *logado* no sistema.
 - B) do hardware e do sistema operacional.
 - C) de compatibilidade com Windows de 16 bits.
 - D) de aparência do Windows e das efetuadas pelo usuário.
 - E) do hardware e das escolhas do usuário.
32. Considere que no Linux temos dois arquivos de texto: ‘arq1’ e ‘arq2’. As palavras que constam em ‘arq1’ são (uma por linha): ‘Bola’, ‘Pato’, ‘Ave’ e ‘Cola’. As palavras que constam em ‘arq2’ são (uma por linha): ‘losango’, ‘asa’, ‘bode’ e ‘peixe’. Considere que foi executado o comando: ‘cat arq1 arq2 | sort | head -n 6 | tail -n 1 > arq3’. O conteúdo de ‘arq3’ é:
- A) ‘bode’
 - B) ‘Pato’
 - C) ‘peixe’
 - D) ‘Cola’
 - E) ‘Bola’
33. Dado um arquivo denominado test com permissões de uso -rw-r-xr--, qual comando Linux pode-se utilizar para mudar estas permissões para -rwxrw-r-- ?
- A) chmod u-x,g-x,o+w test
 - B) chmod test u+x,g-x,g+w
 - C) chmod u+x,g-r,g+x test
 - D) chmod test u+x,g-x,o+w
 - E) chmod u+x,g-x,g+w test
34. O sistema OpenLDAP, utilizado em servidores Linux, serve para acessar e manter serviços de informação de diretório distribuído sobre uma rede IP. O comando que permite que o usuário verifique o acesso a uma lista de atributos é:
- A) slapcat
 - B) slapindex
 - C) slapacl
 - D) slapadd
 - E) slaptest
35. Sejam os arquivos seq1.txt e seq2.txt com os seguintes conteúdos ‘7 3 11’ e ‘5 1 9’, respectivamente. Qual é o resultado da execução do seguinte comando Linux: ‘cat seq2.txt seq1.txt | sort -r | wc -w’ ?
- A) 5
 - B) 6
 - C) 7
 - D) 4
 - E) 8

Conhecimentos Específicos

36. Desenhos arquitetônicos elaborados “à mão livre” (sem o uso de instrumentos de desenho ou sem serem executados por meio de digitalização), com emprego de cores opcional, são recursos gráficos usados para representação de projetos, nas etapas de:
- A) tomada de preços para licitações.
 - B) anteprojeto.
 - C) croquis e estudo preliminar.
 - D) orçamentos.
 - E) levantamentos topográficos.
37. Plantas ou pranchas com desenhos de projetos arquitetônicos, uma vez impressas, devem obedecer à modulação para dobramento de cópias indicada em norma técnica brasileira, de acordo com o seguinte formato:
- A) formato postal.
 - B) formato A4.
 - C) formato executivo.
 - D) formato A1.
 - E) formato ofício.
38. Desenhos de projetos arquitetônicos obedecem também a normas técnicas brasileiras. Seguem abaixo algumas das recomendações. Assinale a alternativa **incorreta**.
- A) Legendas, carimbos ou quadros servem para identificar, indicar ou informar algo sobre os desenhos arquitetônicos.
 - B) Planta de edificação é o termo genérico que engloba o plano secante horizontal do térreo, subsolo, jirau (ou mezanino), andar tipo, cobertura, entre outros.
 - C) Os quadros de identificação, quando assim denominados, devem se localizar nas folhas de desenho, na parte superior central.
 - D) Detalhes arquitetônicos são recursos de desenho empregados para evidenciar todos os pormenores do projeto, de modo a possibilitar perfeito entendimento e a sua execução.
 - E) Memoriais justificativos são recursos utilizados para evidenciar o atendimento às solicitações do cliente ou contratante e apresentar o partido arquitetônico adotado.
39. As etapas de execução das atividades técnicas do projeto de uma edificação e dos seus elementos, englobam sucessivamente:
- A) levantamento topográfico, projeto básico, quantitativos, orçamento, especificações e memorial justificativo.
 - B) levantamento, programa de necessidades, estudo de viabilidade, estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal, projeto básico (opcional) e projeto para execução.
 - C) especificação, detalhamento, quantitativos, orçamentos, projeto para execução, memorial justificativo, manual de manutenção e reformas.
 - D) levantamento topográfico, marcação de canteiro de obras, abertura de cavas de fundação, concretagem de sapatas de fundação, desmoldagem de formas e revestimentos.
 - E) levantamento topográfico, projeto legal, especificação de materiais, orçamento, caderno de encargos e cronograma de obras.
40. Documentos técnicos (desenhos e textos) que forem rejeitados pelo contratante de um determinado projeto arquitetônico devem ser revistos ou alterados apenas:
- A) pelo seu autor.
 - B) pela equipe de engenheiros da obra.
 - C) pelo assessor jurídico da empresa.
 - D) pelo gerente de obras.
 - E) pelo próprio contratante.
41. Associe, com base na prática usual em projetos arquitetônicos, o ambiente, equipamento ou situação indicada, ao “piso”, “pavimento” ou local respectivo em uma edificação.
- | | | |
|--|-----|---------------------------------------|
| 1) Central de lixo e gás | () | Acima do pavimento de cobertura |
| 2) Casa de máquinas de elevadores convencionais | () | Nos pavimentos tipo residenciais |
| 3) Central de medidores de eletricidade | () | Nos pavimentos inferiores do edifício |
| 4) Acesso ao <i>shaft</i> (poço vertical) de telefonia | () | Pavimento térreo |
| 5) Salas de estar/jantar | () | Hall de serviço dos pavimentos |
- A sequência correta, de cima para baixo, é:
- A) 1, 2, 3, 4, 5.
 - B) 5, 3, 1, 4, 2.
 - C) 2, 5, 3, 1, 4.
 - D) 2, 3, 4, 1, 5.
 - E) 1, 2, 3, 5, 4.
42. A elaboração de um programa de necessidades de arquitetura, visando a execução de projetos para qualquer tipo de edificação, deve levar em conta:
- A) prerrogativas estabelecidas pelo agente financiador da obra a ser executada.
 - B) etapas predeterminadas pela empresa que vai executar o projeto.
 - C) condicionantes de técnicas de execução de obras ditadas pelo engenheiro calculista.
 - D) lista de preferências e exigências apresentada pelo futuro usuário.
 - E) informações de referência a utilizar, informações técnicas a produzir e documentos técnicos a apresentar.

43. Ambientes de edificações, para serem confortáveis e amenos, em consonância com as condições de luz e clima do Nordeste do Brasil, devem ser projetados, visando preferencialmente o aproveitamento de recursos, tais como:

- A) a inércia térmica de determinadas soluções, como, por exemplo, o uso de chapas metálicas.
- B) equipamentos de última geração para resfriamento e retirada do calor dos ambientes.
- C) áreas sombreadas e abertas, paredes protegidas do sol e do calor, coberturas ventiladas.
- D) telhas metálicas autoportantes com recobrimento em cor para refletir o calor.
- E) fachadas ventiladas com emprego de painéis fixados por argamassa colante.

44. Associe os itens indicados na 1ª coluna ao tipo de projeto que prevê a sua implementação.

- | | | |
|---------------------------------|-----|----------------------------------|
| 1) Hidrante | () | Projeto de ar condicionado |
| 2) Carga térmica e vazões de ar | () | Projeto hidrossanitário |
| 3) Caixa d'água acoplada | () | Projeto de instalações elétricas |
| 4) Circuitos de emergência | () | Projeto de instalação de esgoto |
| 5) Desconectores | () | Projeto de combate a incêndio |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 4, 5, 1.
- B) 5, 3, 1, 4, 2.
- C) 2, 5, 3, 1, 4.
- D) 2, 3, 4, 1, 5.
- E) 3, 2, 1, 5, 4.

45. A especificação de materiais é atribuição do arquiteto, prevista em Lei específica que regula:

- A) as regras de mercado.
- B) a indicação de incorporadores da construção.
- C) as normas de desempenho da construção civil.
- D) a legislação de uso do solo.
- E) o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

46. Associe os requisitos da 1ª coluna aos respectivos condicionantes de medidas elencados na 2ª coluna.

- | | | |
|--|-----|---------------------|
| 1) Largura mínima para escadas | () | 2,00m |
| 2) Altura de folhas de portas pré-fabricadas | () | 2,10m |
| 3) Altura de guarda corpo de varandas | () | 2,20m |
| 4) Pé direito mínimo admitido em banheiros | () | entre 0,90m e 1,00m |
| 5) Largura de vaga paralela de veículo | () | 1,20m |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 5, 1, 4, 2.
- B) 5, 2, 4, 3, 1.
- C) 2, 5, 3, 1, 4.
- D) 2, 3, 4, 1, 5.
- E) 2, 4, 1, 5, 3.

47. Associe os componentes de instalações elétricas elencados na 1ª coluna, ao que se destina ou à sua localização, disposto na 2ª coluna.

- | | | |
|-------------------------------------|-----|---------------------------------------|
| 1) Quadro de distribuição principal | () | Fornecimento regular de energia |
| 2) Equipamento de TI (ETI) | () | Meio de tráfego de sinais eletrônicos |
| 3) Alimentação | () | Primeiro a considerar na edificação |
| 4) Ponto de tomada | () | Alimenta equipamentos |
| 5) Linha elétrica | () | Recebe dados de fontes externas |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 1, 2, 5, 4.
- B) 3, 5, 1, 4, 2.
- C) 2, 5, 3, 1, 4.
- D) 2, 3, 4, 1, 5.
- E) 1, 4, 3, 5, 2.

48. Em edificações, o dispositivo capaz de desligar toda a instalação elétrica em caso de pane é denominado:

- A) interruptor estacionário.
- B) comando de extensões.
- C) comando de emergência.
- D) quadro de distribuição terminal.
- E) comando de sinalização.

49. Sobre instalações elétricas, assinale a alternativa correta.

- A) O aterramento de fiações em instalações prediais deve conter resistência alta e fio-terra de cor vermelha.
- B) O aterramento deve abranger, inclusive, as tomadas e os pontos de luminárias.
- C) É aconselhável ligar toda a fiação que compõe o aterramento no fio fase.
- D) O retorno é um fio fase que não deve se conectar com o interruptor.
- E) O retorno pode ser conectado ao fio-terra e este ligado ao para-raios de mesma seção.

50. O dimensionamento de uma caixa de corrida de elevador está relacionado:

- A) a áreas que resultam propícias no traçado da planta baixa.
- B) à quantidade de pessoas (usuários) que irão trafegar.
- C) ao cálculo de tráfego (capacidade/velocidade).
- D) à natureza do projeto estrutural do edifício.
- E) ao orçamento e ao programa de necessidades da obra.

51. Relacione os componentes básicos de um sistema convencional de elevadores às respectivas exigências ou localização listadas na segunda coluna.

- | | | |
|------------------------|-----|--|
| 1) Painel de operação | () | Casa de máquinas |
| 2) Casa de máquinas | () | Caixa de corrida |
| 3) Molas amortecedoras | () | Poço |
| 4) Contra peso | () | Ventilação cruzada, iluminação natural |
| 5) Quadro de comando | () | Cabina |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3, 4, 5.
- B) 5, 4, 3, 2, 1.
- C) 2, 5, 3, 1, 4.
- D) 2, 3, 4, 1, 5.
- E) 3, 2, 1, 5, 4.

52. Quando o sistema de circulação vertical em um edifício é viabilizado por meio de elevadores que exigem casa de máquinas acima do último pavimento acessado por meio destes, essa casa de máquinas deve ter de forma independente e segundo as normas técnicas vigentes:

- A) revestimento de piso autocolante e antiderrapante.
- B) comunicação com a zeladoria da edificação.
- C) forro rebaixado e iluminação indireta para garantir a inspeção.
- D) ligação direta com o hall social do último pavimento tipo.
- E) acesso restrito aos técnicos autorizados para realização de manutenção e inspeção.

53. Para fins de construção, ampliação, ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo, deverão ser observados, entre outros pontos previstos em Lei, requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- A) Havendo elevadores em um edifício, um deles deverá ser destinado exclusivamente para os portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- B) Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação deverá ser restrito ao portador de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- C) Pelo menos um dos itinerários que comuniquem horizontal ou verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, deverá cumprir os requisitos de acessibilidade de que trata a Lei específica.
- D) Os edifícios deverão dispor de banheiros acessíveis equipados com cadeiras de rodas, de modo a atender às pessoas necessitadas.
- E) Devem ser instalados nos edifícios, elevadores com cabinas de porta dupla ligando os ambientes privativos dos apartamentos de modo a garantir o conforto de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

54. Uma rampa de pedestres, acessível também ao tráfego de portadores de deficiência por meio de cadeiras de rodas, deve ser executada (construída) com acabamento adequado e inclinação admissível até 8,33%, desde que:

- A) receba piso intertravado e a altura a vencer não seja maior do que 1,00m.
- B) o piso seja cimentado liso e a altura a vencer seja igual a 0,90m.
- C) receba piso em cascalhinho e a altura a vencer seja no máximo de 1,20m.
- D) receba piso antiderrapante e a altura a vencer seja no máximo igual 0,80m.
- E) o piso seja paginado e a altura a vencer seja igual a 1,00m.

55. Nas edificações de modo geral, as rotas de fuga e saídas de emergência em casos de incêndio, devem ser sinalizadas de acordo com as seguintes observações:

- A) com informações visuais e sonoras.
- B) com iluminação incandescente de emergência.
- C) com proteções amortecedoras de impacto.
- D) com sinalizadores hidráulicos.
- E) apenas por iluminação artificial.

56. O *Roteiro para construir no Nordeste* (Holanda, 1976), é um referencial de Arquitetura cujas recomendações versam sobre o conforto ambiental das construções "como lugar ameno nos trópicos ensolarados". Entre as recomendações abaixo, o recurso para ventilação/aeração representativo do referido Roteiro é:

- A) a ventilação propiciada por equipamento de geração de energia eólica.
- B) a ventilação oriunda do acionamento de ventiladores de teto.
- C) a continuidade espacial, coberturas ventiladas e aberturas para renovação do ar.
- D) a ventilação propiciada por comandos mecânicos alternativos.
- E) a ventilação propiciada por aparelhos individuais de *Ar Split*.

57. A renovação do ar em ambientes confinados de edificações (horizontal e verticalmente) pode ser compensada, para remoção de parte do calor, vapores, gases e odores, com a seguinte providência:

- A) aberturas para os cômodos vizinhos da mesma edificação.
- B) colocação de umidificadores proporcionais à área do ambiente.
- C) colocação de aromatizadores em espessores de teto.
- D) instalação de ventiladores de insuflamento com filtragem de ar.
- E) colocação de domo para iluminação e ventilação pela coberta.

58. Assinale o conceito básico do termo "Ar Condicionado".
- A) É o ar proporcionado a um determinado ambiente por meio de transferência de calor, transformando-o, como resultado, em um local refrigerado.
 - B) É aquele obtido por meio de mecanismos de retirada de calor de um determinado ambiente, no qual o calor é gerado, sendo depois transferido para outro ambiente apenas refrigerado.
 - C) É o ar que, a partir da quantidade de calor que deverá ser removido de um determinado ambiente para o ambiente contíguo de uma edificação, impõe condições térmicas a esse novo ambiente.
 - D) É aquele que, através de aparelhos e equipamentos auxiliares, é submetido a condições que permitam o controle de sua temperatura, umidade, pureza, pressão e movimentação dentro de um determinado ambiente.
 - E) É o ar obtido por meio da instalação de aparelhos específicos nas paredes internas dos edifícios, de modo a rebater o novo ar gerado para os demais ambientes do mesmo edifício.
59. Nas etapas de estudos complementares de um projeto arquitetônico, a localização dos dutos de ar condicionado deve ser compatibilizada com os estudos da estrutura do edifício em questão, para evitar:
- A) a furação de vigas durante ou após a obra concluída para passagem de dutos.
 - B) a passagem de dutos entre o forro rebaixado e arcabouço estrutural do edifício.
 - C) a colocação de unidades condensadoras no exterior dos pavimentos.
 - D) o acesso para manutenção dos equipamentos de refrigeração.
 - E) a verificação do estado de conservação e segurança dos equipamentos.
60. Redes de Telecomunicações em edifícios incluem conjunto de tomadas, cabos, terminais, ferragens, entre outros acessórios instalados no imóvel, com a finalidade de permitir a ligação de equipamentos à rede de telecomunicação pública. Com relação ao cabeamento, o cabo de interligação interna é:
- A) uma conexão feita através de qualquer fio entre dois blocos terminais distintos.
 - B) aquele que interliga o ponto de terminação da rede (PTR) ao distribuidor geral de telecomunicações (DGT) de uma edificação.
 - C) um dispositivo que provê terminação mecânica entre os meios de transmissão.
 - D) um cordão formado de um cabo flexível com conectores nas pontas.
 - E) uma linha de telecomunicações que atende a usuários assinantes.
61. Qual das respostas mostradas abaixo representa a correta definição do significado de uma "tubulação primária" em uma rede de telefonia predial?
- A) É a tubulação destinada à instalação da fiação telefônica interna das unidades prediais.
 - B) É a tubulação que desce ao longo da edificação.
 - C) É a tubulação que sobe ao longo da edificação e faz as ligações pavimento por pavimento.
 - D) É a parte da tubulação que permite a entrada do cabo da rede externa na edificação.
 - E) É a parte da tubulação que abrange as caixas de distribuição e as suas interligações.
62. A cidade do Recife localiza-se a 8° de latitude sul, possui clima tropical atlântico (massas de ar vindas com predominância do sudeste), quente (temperatura média em torno de 25,5°) e úmido (umidade relativa do ar média em torno de 80%). Observe as estratégias projetuais abaixo e, considerando as características climáticas do Recife, indique qual delas **não** é recomendada para ser adotada por arquitetos.
- A) As edificações devem ser alocadas de maneira contígua (sem afastamentos entre si) e com pátios internos, para permitir maior sombreamento e garantir a preservação da umidade no interior das mesmas.
 - B) As edificações mais altas devem ser mais afastadas entre si, contribuindo assim para a permeabilidade da ventilação, beneficiando, sobretudo, as edificações a sotavento.
 - C) As edificações devem ter pilotis, pois esse espaço contribui tanto para a amenização da temperatura quanto da umidade, além de proporcionar um espaço para o lazer.
 - D) As janelas dos ambientes (cômodos de uma edificação) voltados para o norte e para o oeste devem incorporar elementos de sombra, tais como brisas, pois, quando assim orientados, necessitam de proteção contra a insolação.
 - E) Cômodos como quartos e salas devem estar voltados preferencialmente para o sudeste, de modo a obter, como fator amenizador da alta umidade na região, o maior aproveitamento dos ventos ao longo do ano.
63. Antes de fazer um projeto para uma determinada localidade, um arquiteto consultou os dados climáticos da região e constatou a temperatura média no verão igual a 32°C, a temperatura média no inverno igual a 18°C, a umidade do ar média igual a 67% e a velocidade média do vento igual a 3,7m/s. Considerando esses dados, pode-se concluir que a localidade em questão está:
- A) em clima temperado, com grande amplitude térmica, o que exige maior proteção solar ao longo de todo o ano.
 - B) em clima tropical quente úmido, com baixa amplitude térmica, o que exige paredes mais grossas para diminuição da inércia térmica.
 - C) em clima tropical quente e seco, com grande amplitude térmica, o que exige maiores aberturas para proporcionar passagem dos ventos.
 - D) em clima frio, com baixa amplitude térmica, o que exige pouco uso do vidro no sentido de diminuir as trocas térmicas.
 - E) em clima subtropical, com grande amplitude térmica, o que exige maior diversidade de elementos arquitetônicos para controle dos efeitos da insolação e dos ventos.

64. Um arquiteto tem condições de usar, em determinado auditório, dois painéis de madeira visando ao tempo ótimo de reverberação. Isto posto, o mais recomendável seria especificar:

- A) painel texturizado e com pequenos furos no teto, próximo ao palco; e painel polido e envernizado na parede de fundo.
- B) painel texturizado e com pequenos furos na parede de fundo; e painel polido e envernizado no teto próximo ao palco.
- C) painel texturizado e com pequenos furos nas paredes laterais, próximas ao palco; e painel polido e envernizado na parede de fundo do palco.
- D) painel texturizado e com pequenos furos em todas as superfícies, para aumentar o tempo de reverberação.
- E) painel polido envernizado em todas as superfícies para diminuir o tempo de reverberação.

65. Sistema de proteção contra incêndio através de hidrantes envolve recomendações específicas como as apresentadas abaixo. Entre elas, consta uma que é **incorreta**. Identifique-a.

- A) A canalização dos hidrantes é de uso exclusivo do sistema.
- B) A canalização dos hidrantes deve ser constituída dos seguintes materiais: ferro fundido, aço galvanizado e cobre.
- C) Existem hidrantes dos seguintes tipos: de passeio e de coluna.
- D) O diâmetro interno das canalizações dos hidrantes não deve ser menor que 63mm.
- E) O sistema de hidrantes é obrigatório nos edifícios com mais de quatro pavimentos.

66. Sistemas de prevenção contra incêndio, ou medidas de socorro em caso de pane, incluem equipamentos e procedimentos específicos nas edificações de modo geral. Associe as condições listadas na segunda coluna com as funções ou elementos listados na primeira coluna.

- | | | |
|---|-----|--|
| 1) Casas de espetáculo e diversão | () | Abrir para dentro da caixa de escada |
| 2) Edifícios com mais de 40 pavimentos | () | Altura entre 0,16m e 0,18m no máximo |
| 3) Porta corta-fogo no piso de descarga | () | Heliponto obrigatório |
| 4) Espelhos de degraus em escadas | () | Sinalização, extintores e rota de fuga |
| 5) Porta corta-fogo em pavimentos tipo | () | Abrir para fora da caixa de escada |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 2, 1, 4, 5.
- B) 5, 4, 2, 1, 3.
- C) 2, 5, 3, 1, 4.
- D) 2, 3, 4, 1, 5.
- E) 4, 2, 3, 5, 1.

67. Medidas de prevenção contra incêndio em edificações priorizam as escadas de circulação vertical comum, como a alternativa de fuga imediata, em caso de pães. Por esse motivo e em cumprimento a normas técnicas, as escadas devem:

- A) ser construídas com material de última geração.
- B) terminar, obrigatoriamente, no piso de descarga.
- C) ser interrompidas antes do piso de descarga.
- D) ter altura de pisos proporcionais à largura do patamar.
- E) ser construídas com painéis fotovoltaicos.

68. No campo da programação, controle e fiscalização de obras, algumas premissas mínimas devem ser consideradas para se obter o sucesso nas construções de empreendimentos públicos ou privados. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- A) É possível fiscalizar uma obra apenas com um cronograma físico.
- B) Não é possível fiscalizar uma obra sem projetos e sem planejamento.
- C) Não é possível fiscalizar uma obra sem o habite-se concedido por órgão competente.
- D) É possível fiscalizar uma obra apenas com o seu programa de necessidades.
- E) É possível fiscalizar uma obra apenas com a ficha de verificação de serviços.

69. Entre os recursos existentes para a programação, controle e fiscalização de obras, exigidos ou no mínimo recomendados por normas técnicas, alguns se encontram relacionados abaixo. Relacione os recursos listados na primeira coluna ao que eles se destinam listados na segunda coluna.

- | | | |
|--|-----|--|
| 1) Projeto de Arquitetura e Engenharia | () | Previsão da execução – controle físico |
| 2) Diário de Obra | () | Registros do andamento da obra |
| 3) Cronograma de Obra | () | Controle da produção em obras |
| 4) Planejamento da Obra | () | Referenciais para fiscalização da obra |
| 5) Ficha de Verificação de Serviços | () | Controle de execução das obras |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 2, 5, 1, 3.
- B) 5, 4, 2, 1, 3.
- C) 2, 3, 1, 4, 5.
- D) 2, 3, 4, 1, 5.
- E) 1, 2, 3, 5, 4.

70. Uma sistemática regular de fiscalização de obras envolve, entre outros aspectos, quantidades, qualidade, segurança e prazos de uma obra. Entre os aspectos técnicos relacionados de "A" a "E," encontra-se um conjunto de medidas adotadas em programas de gerenciamento de obras. Indique quais são eles marcando a alternativa correspondente.
- A) Controle de comparativos de longo, médio e curto prazo e da gestão do contrato da obra.
 - B) Controle do programa geral da obra, controle de fvs e controle do fluxo decisório.
 - C) Controle de listas de atividades semanais por operário e controle dos equipamentos de proteção individual (EPI).
 - D) Controles essenciais, importantes e ocasionais; falhas críticas, graves e secundárias; e os planos de inspeção normal, rigoroso e atenuado, por exemplo.
 - E) Controle de projeto piloto, controle de organização de canteiro de obra e almoxarifado.
71. Entre as afirmações que se encontram abaixo, uma define apropriadamente o que significa orçar uma obra. Assinale-a.
- A) Orçar é definir metas para empreendimentos públicos ou privados, em termos de custos, faturamento e desempenho de uma obra.
 - B) Orçar é quantificar insumos, mão de obra, equipamentos e serviços necessários a uma obra, bem como o tempo de duração, a fim de estabelecer os respectivos preços e custos totais referentes a uma obra.
 - C) Orçar é efetuar projeções de futuras despesas e balancetes, permitindo à empresa ou ao proprietário da obra avaliar lucros ou redução de custos.
 - D) Orçar é definir metas empresariais financeiras, tendo como gestão orçamentária todo o corpo gerencial da empresa responsável pelo empreendimento.
 - E) Orçar uma obra é multiplicar o custo de cada material especificado pelo seu quantitativo, a fim de dimensionar o custo total a ser submetido numa licitação.
72. O preço de uma obra é resultante da multiplicação do montante do custo direto (soma dos custos unitários dos serviços da obra) pela taxa de BDI. Assim, "PG" e "BDI" significam, respectivamente:
- A) plano geral e boletim de indicativos.
 - B) planilha global e base de insumos.
 - C) programa de gerenciamento e base de índices.
 - D) preço global e taxa de benefícios e despesas indiretas.
 - E) planejamento global e base de indicativos para especificação.
73. Segundo a norma técnica NBR 13531/95, estudo de viabilidade é uma etapa destinada à elaboração de análise e avaliações para seleção e recomendação de alternativas para concepção de edificações e de seus elementos, instalações e componentes. A norma NBR 13532/95, similar, porém direcionada à Arquitetura, detalha essa etapa (EV-ARQ) em três aspectos específicos que devem ser identificados em uma das cinco alternativas que seguem.
- A) Informações preliminares, terreno e orientação.
 - B) Informações preliminares, programa de necessidades e recomendações do cliente.
 - C) Levantamento topográfico, mapa geodésico e planta cadastral.
 - D) Levantamento topográfico, informações da legislação vigente e entorno urbano.
 - E) Informações referenciais a utilizar, técnicas a produzir, documentos técnicos a apresentar.
74. Em um estudo de "viabilidade técnico-financeira", necessário para a definição do partido arquitetônico de um determinado projeto, o arquiteto deve aliar:
- A) conhecimento da solução tecnológica, custos, benefícios e vantagens da alternativa.
 - B) comparação entre técnicas construtivas alternativas e mão de obra.
 - C) exemplos internacionais visando à alternativa arquitetônica preferida.
 - D) a especialização de quem vai executar a técnica proposta e o prazo para execução.
 - E) a expertise de técnicos e a possibilidade de subcontratar outros serviços.
75. Para os fins da Lei de Licitações, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos às seguintes alternativas, **exceto**:
- A) fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou serviços.
 - B) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.
 - C) pareceres, perícias e avaliações em geral.
 - D) estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos.
 - E) restauração e confecção de obras de arte e bens de valor histórico.

76. É dispensável a licitação, **exceto**:

- A) para a aquisição de bens e insumos destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica com recursos concedidos pela Capes, pela Finep, pelo CNPq ou por outras instituições de fomento a pesquisa, credenciadas pelo CNPq para esse fim específico.
- B) na celebração de contrato de programa com ente da Federação ou com entidade de sua administração indireta, para a prestação de serviços públicos de forma associada nos termos do autorizado, em contrato de consórcio público ou em convênio de cooperação.
- C) quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, facultada à Administração alterar os termos e condições preestabelecidas.
- D) para a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração, cujas necessidades de instalação e localização condicionem a sua escolha, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado, segundo avaliação prévia.
- E) na contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento, em consequência de rescisão contratual, desde que atendida a ordem de classificação da licitação anterior e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor, inclusive quanto ao preço, devidamente corrigido.

77. Nos termos da Lei 8.666/93, **não** constitui motivo para rescisão do contrato:

- A) a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil.
- B) razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato.
- C) a não liberação, por parte da Administração, da área, local ou objeto para execução da obra, serviço ou fornecimento, nos prazos contratuais, bem como das fontes de materiais naturais especificadas no projeto.
- D) o atraso, justificado ou não, no início da obra, serviço ou fornecimento.
- E) a subcontratação total ou parcial do seu objeto, associação do contratado com outrem, acesso ou transferência total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato.

78. AutoCAD é um aplicativo que possibilita a elaboração de desenhos técnicos, mecânicos, arquitetônicos, entre outros. Na área da Arquitetura, não é suficiente para manusear o programa apenas conhecer as suas ferramentas. É preciso ter base técnica, o que engloba:

- A) informática básica, conceitos sobre o corel e técnicas de photoshop.
- B) recursos gráficos referentes à animação dos desenhos.
- C) informática básica, base técnica de desenho arquitetônico e suas normas.
- D) domínio do tutorial para desenhar plantas baixas e cortes.
- E) a certeza de que o AutoCAD é um programa que faz projetos.

79. Relacione os recursos digitais ou ferramentas possibilitadas pela informática aplicada à Arquitetura à devida aplicabilidade de cada uma lançada na segunda coluna:

- | | | |
|---|-----|---|
| 1) Autocad 2D, 3D | () | Internacionalização da arquitetura |
| 2) Escritórios virtuais | () | Modelagem de volumetrias |
| 3) Sketch up | () | Aplicativos de desenho técnico |
| 4) Geoprocessamento | () | Modelagem da informação da construção |
| 5) BIM (<i>Building information modeling</i>) | () | Disciplina que trata da informação geográfica |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 1, 5, 4.
- B) 5, 4, 2, 1, 3.
- C) 1, 3, 2, 4, 5.
- D) 2, 4, 3, 1, 5.
- E) 1, 2, 3, 5, 4

80. Identifique o programa padrão de apresentação de slides, por meio do qual pode ser viabilizada a projeção de projetos, imagens e animações em tela, monitores ou mesmo em superfícies de paredes:

- A) microsoft outlook.
- B) microsoft power point.
- C) microsoft excel.
- D) microsoft word.
- E) paint.